

# V Encontro Nacional de Residências em Saúde

O desafio da Interdisciplinaridade e a contribuição da Residência para a (re)afirmação do SUS  
Florianópolis | Santa Catarina | 2015

## O TRABALHO COM FAMÍLIAS NO CONTEXTO INTERDISCIPLINAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SERVIÇO SOCIAL NO CAMPO DA ONCO-HEMATOLOGIA

Caroline Figur Dos Santos, Geneviève Lopes Pedebos, Larri Padilha Viega, Rosalia Vargas Campanha

### RESUMO

**Introdução:** Os Assistentes Sociais historicamente possuem uma relação direta de atenção às famílias. No campo da onco-hematologia, tal conhecimento adquire relevância uma vez que possibilita o exercício junto à equipe interdisciplinar da compreensão dos diferentes contextos familiares visando o planejamento das intervenções de forma integrada. **Objetivo:** Discorrer sobre o papel e a contribuição dos Assistentes Sociais – residentes e preceptores – em um Programa de Residência Multiprofissional, no qual se refere à abordagem com as famílias. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, crítico e reflexivo baseado na experiência de residentes e preceptores do núcleo de Serviço Social no qual faz-se o uso dos espaços semanais de discussão coletiva, e ainda do registro documental, nos quais as informações do contexto sociofamiliar são compartilhadas com os demais sujeitos envolvidos no cuidado. **Resultados e discussão:** Ao analisarmos as diversas configurações de famílias constatamos a existência de múltiplos modelos, por vezes, ainda não reconhecidos pelos profissionais de saúde. Tal situação se apresenta como fruto de uma concepção que parte do imaginário de cada um, fazendo com que os modelos ditos não estabelecidos socialmente não sejam reconhecidos como capazes de assistir aos pacientes nas questões que se apresentam frente ao tratamento. Tal concepção restrita a padrões pré-estabelecidos dificulta o diálogo com as famílias e impossibilita a definição de um plano terapêutico efetivo. No contexto de uma doença crônica, a contribuição mais significativa, entre tantas possíveis, ocorre na discussão com os membros da equipe sobre a valorização e o reconhecimento das potencialidades das famílias dos pacientes. **Considerações Finais:** Considera-se, por fim, que a atuação do assistente social inserido na equipe assistencial contribui com a desconstrução do imaginário que alguns profissionais têm sobre as famílias, permitindo assim uma legitimação da diversidade de relações possíveis.

### REFERÊNCIAS

1 Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (BR). Política Nacional de Assistência Social - PNAS. Brasília: 2005. 2. Acosta, A. R.; Vitale, M. A. F. (Org.). Famílias: Redes, Laços e Políticas Públicas. São Paulo: Cortez; PUC-SP, 2008.

### DESCRIPTORIOS

Famílias; Serviço Social; Doença crônica.



Contato: [cfigursantos@bcpa.edu.br](mailto:cfigursantos@bcpa.edu.br)

V Encontro Nacional de Residências em Saúde - Florianópolis/Sc - vol. 1 - n.1 - Dez/2015.